



"(...) *Pedro*, mencionado como "Simão que se chama Pedro" em Mateus, 4:18; 10:02; como Simão "a quem (Jesus) pôs o nome de Pedro" em Marcos, 1:16; 3:16; (ver também: Lucas, 6:14; 9:20; Atos dos Apóstolos, 1:13). (...)

Irmão de André (Mateus, 4:18; Lucas, 6:14; João, 1:40). Pescador. Integrante do grupo inicial e espécie de intérprete dos apóstolos, aparentemente o mais assíduo junto ao Mestre, por este singularizado como **pedra** sobre a qual edificaria sua Igreja (Mateus, 16:18) (...)" (19)

"(...) Pedro é a pedra da comunidade humana espiritualizada — apóstolo carnal, em missão de devotamento

(...)" (20)

"(...) *Simão*, mencionado como Simão Cananeu, em Mateus, 10:09 e Marcos, 3:18; como "Simão, chamado o Zelador", em Lucas, 6:15; como Simão, o Zelador, em Atos dos Apóstolos, 1:13. (...)"

Pouco se sabe acerca do apóstolo zelador ou zeloso, com base no Novo Testamento (...)" (21)

Simão "(...) era galileu, parece que nascido em Caná, onde Jesus, nas bodas transformou a água em vinho. Lucas chama-o Zelote, o Zeloso, significação essa que, em grego (...) exprime a mesma idéia que "Cananeu." (...)

O historiador grego Nicéforo diz que ele percorreu o Egito, a Cirenaica e a África; que anunciou a Boa Nova na Mauritânia e em toda a Líbia e depois nas ilhas Britânicas, que fez muitos milagres, isto é, que era dotado de faculdades psíquicas, com o auxílio das quais produzia curas e outros fenômenos, que apoiavam suas prédicas (...)" (10)

"(...) *Tadeu*, assim mencionado em Mateus, 10:03 e Marcos, 3:18; como "*Judas, não o Iscariote*" em João, 14:22; como "Judas irmão de Tiago" em Lucas, 6:16 e Atos dos Apóstolos, 1:13. (...)" (22)

"(...) Judas Tadeu, diz Nicéforo e Isidoro, após a difusão do Espírito (Pentecostes), anunciou o Cristianismo aos povos da Líbia, aos da Pérsia e Armênia. Deixou uma epístola exortativa, que faz parte do Novo Testamento, em que convida seus discípulos a pelejarem pela fé e se armarem de obras boas que dêem sinal de purificação (...)" (11)

"(...) *Tiago* (maior), mencionado como Tiago, filho de Zebedeu, em Mateus, 10:03 e Marcos, 3:17; como Tiago em Lucas, 6:14 e Atos dos Apóstolos, 1:13. Na prática, Tiago maior. (...)"

"(...) Participou de episódios culminantes, como a transfiguração no Tabor, agonia em Getsemani, aparição em Tiberíade (...)" (25)

"(...) *Tiago* (menor), mencionado como "Tiago, filho de Alfeu" em Mateus, 10:03; Lucas, 6:15; Atos dos Apóstolos, 1:13. Como "Jacob, filho de Alfeu" em Marcos, 3:18. Na

prática Tiago menor. (...)” Chamado *irmão* de Jesus. (24)

“(...) *Tomé*, assim mencionado em Mateus, 10:03; Marcos, 3:18; Lucas, 6:15; Atos dos Apóstolos, 1:13; como *Tomé*... que se chama *Dídimo* em João (20:24; 21:02). (...)” (26)

Resta-nos citar dois discípulos de Jesus: *Matias* e *Paulo de Tarso*.

Matias foi o “(...) substituto de Judas Iscariote (Atos dos Apóstolos, 1:23, 26). Após o primeiro e trágico desfalque, recompunha-se o número de doze, escolhido talvez por correlação com as tribos de Israel: — “(...) estareis assentados também vós sobre doze tronos, julgando as doze tribos de Israel (...)”. (27)

“(...) Nada sabemos nos primeiros tempos sobre Matias, senão que ele foi um dos setenta e dois discípulos que o Senhor designou e enviou, dois a dois, adiante de si a todas as cidades e lugares que pretendia visitar (...)”

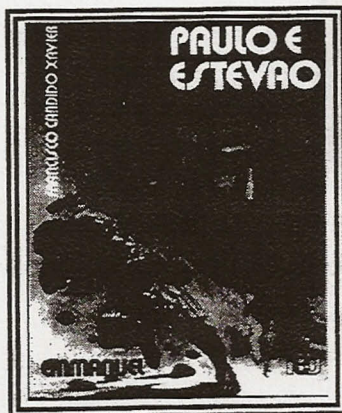
“(...) Uma tradição, confirmada entre os gregos, refere que, após o Pentecostes, ele pregou o Evangelho na Capadócia e para o lado do Ponto Euxino. (...)” (12)

A escolha de Matias foi através de sorteio, costume existente entre os Judeus da época. (01)

Paulo “(...) nasceu em Tarso, na Cilícia, e pertencia a uma família de judeus da seita farisaica. Foi educado em Jerusalém, sendo discípulo de Gamaliel, havendo também aprendido o ofício de tecelão, segundo o preceito da lei judaica, que impunha a todos os doutores da lei a obrigação de saberem um ofício (...)” (04)

Falar da missão de Paulo e da sua vigorosa personalidade não é tarefa fácil; recomendamos, a propósito, a leitura da excelente obra de Emmanuel **Paulo e Estevão**.

Resumidamente, podemos dizer que a missão de Paulo de Tarso foi a de pregar a Boa Nova aos gentios, de universalizar o Cristianismo. Trabalho que realizou com verdadeiro devotamento e imensos sacrifícios. Antes de se converter ao Cristianismo, na estrada de Damasco, Paulo perseguia os cristãos e contribuiu enormemente para o suplício de Estêvão — (anteriormente ao Cristianismo, Estêvão se chamava Jesiel) — o primeiro mártir cristão. Prendeu Pedro, João (Evangelista) e Filipe.



Na execução da sua gloriosa missão, Paulo fez três grandes viagens indo a Bitínia (próximo ao mar Negro), Capadócia, Cária (perto do rio Meandro), Cilícia (região do Mediterrâneo entre a Ásia Menor e a ilha de Chipre e terra Natal de Paulo), Frígia e Galácia (interior da Ásia Menor), Liacônia (centro-sul da Ásia Menor), Lícia (no Mediterrâneo, próximo ao mar Egeu), Lícia (no mar Egeu,) Mísia (entre o mar de Mármara e o mar Egeu), Paflagônia (ao norte, no mar Negro), Panfília (entre o Egeu e o mar da Cilícia, no Mediterrâneo), Ponto (extremo nordeste da Ásia Menor), Psídia (ao sul da Ásia Menor). Na terceira viagem, o apóstolo foi, preso, até Roma, indo após à Espanha.

Paulo se imortalizou, também, pelas suas Epístolas, em número de 14, enviadas, respectivamente, aos romanos, aos coríntios (I e II), aos gálatas, aos efésios, aos filipenses, aos colossenses, aos tessalonicenses (I e II), a Timóteo (I e II), a Tito, a Filêmon e aos hebreus.

Paulo morreu em Roma e não seria exagero afirmar que, se não fosse o trabalho realizado por esse apóstolo, dificilmente o mundo ocidental conheceria o Cristianismo.



Avancemos

“Irmãos, quanto a mim, não julgo que haja alcançado a perfeição, mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, avanço para as que se encontram diante de mim” — Paulo. (Filipenses, 3:13 e 14)

XAVIER, Francisco Cândido. In: Fonte Viva.
Pelo Espírito Emmanuel. 20. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1995. Lição 50. pág. 115.